

VIII-038 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. AÇÕES QUE FIZERAM A DIFERENÇA NA COMPANHIA DOCAS DO PARÁ / PORTO DE SANTARÉM – PARÁ - AMAZÔNIA

Cristiane da Costa Gonçalves de Andrade ⁽¹⁾

Engenheira Sanitarista pela Universidade Federal do Pará. Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Pará. Especialista em Gestão, Consultoria, Auditoria, Perícia e Fiscalização Ambiental pelo Instituto de Estudos Superiores da Amazônia. Supervisora da Relação Porto Cidade e Meio Ambiente (SURMA) na Companhia Docas do Pará.

Andrelle Soares Dantas Faria ⁽²⁾

Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental na Universidade Federal do Pará.

Paula Danielly Belmont Coelho ⁽³⁾

Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental na Universidade Federal do Pará.

Endereço⁽¹⁾: Avenida Br 316, km 7, Rua Ananim, Condomínio Club Rios do Pará, casa 337, Ananindeua - PA - CEP: 66030 007 - Brasil - Tel: (91) 98331-0895 - e-mail: candrade@cdp.com.br

RESUMO

O presente trabalho visa identificar e apresentar os benefícios ambientais e sociais de um dos programas sociais desenvolvidos pela Companhia Docas do Pará – CDP em parceria com a Fundação Esperança, denominado Programa de Educação Ambiental para Todos – PEAT. Este é um projeto desenvolvido no Porto de Santarém, no município de Santarém/PA, voltado para os funcionários, passageiros do porto e comunidade circunvizinha. A metodologia adotada para a realização desta pesquisa consistiu em 2 etapas distintas: na primeira etapa foi realizado a pesquisa bibliográfica e documental com o objetivo de alcançar informações gerais sobre a cidade de Santarém e o referido Porto, bem como análise dos Relatórios Anuais do Projeto PEAT no período de 2009 a 2017. Na segunda etapa foram tabulados todos os dados de resultados alcançados com a implementação dos programas do projeto, identificando os benefícios promovidos pelo mesmo para o Porto de Santarém e para a população de local. Com este projeto visando a melhora da qualidade de vida da população através da conservação do meio ambiente, pôde-se comprovar por meio dos relatórios anuais analisados que o objetivo vem sendo alcançado, beneficiando o meio ambiente, a população participante do projeto, os estudantes e profissionais responsáveis pela execução das atividades, além da própria CDP, que vem crescendo e sendo reconhecida por este trabalho realizado na cidade pela Agência Nacional de Transporte Aquaviário – ANTAQ, que mostrou interesse nos resultados que tem sido atingidos oferecendo auxílios para a expansão do projeto visando aumentar a população atingida pelo PEAT.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Zonas Portuárias, Sustentabilidade, Responsabilidade social.

INTRODUÇÃO

Santarém é uma das cidades mais antigas da região amazônica, é o 3º município mais populoso do estado do Pará, o 7º de toda a região Norte e o 83º do Brasil. Seu Produto Interno Bruto (PIB) está ligado principalmente ao setor de serviços e comércio, mas também ao extrativismo e à indústria. É o sétimo município com maior PIB do estado. O município é cercado pelo rio Tapajós, com vista para uma das mais belas paisagens da região amazônica: o encontro das águas límpidas do Tapajós com as águas turvas do rio Amazonas (PMS, 2017). Conforme o IBGE (2017), o município de Santarém possui uma área territorial de 17.898,389 km² e uma população estimada de 296.302 habitantes.

O Porto de Santarém começou a ser construído no início da década de 70 e foi entregue oficialmente à administração da Companhia Docas do Pará – CDP em 1974, através do antigo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis – DNPVN do Ministério de Viação e Obras Públicas (PDZ, 2017).

A responsabilidade socioambiental sempre foi um ponto de destaque do Porto de Santarém, demonstrando o compromisso com o meio ambiente e com a sociedade.

O compromisso das empresas de contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável, trabalhando com os empregados, com as famílias, com a comunidade local e com a sociedade em geral para melhorar a qualidade de vida, assim os assuntos ambientais são parte da responsabilidade social das empresas. (HOLLIDAY 2002, p.142).

A Companhia Docas do Pará – CDP, com foco no desenvolvimento sustentável, elaborou o Projeto de Gerenciamento de Resíduos – PGRS, que norteia ações de coleta seletiva, reciclagem e destino final adequado aos resíduos gerados ou recebidos no Porto de Santarém.

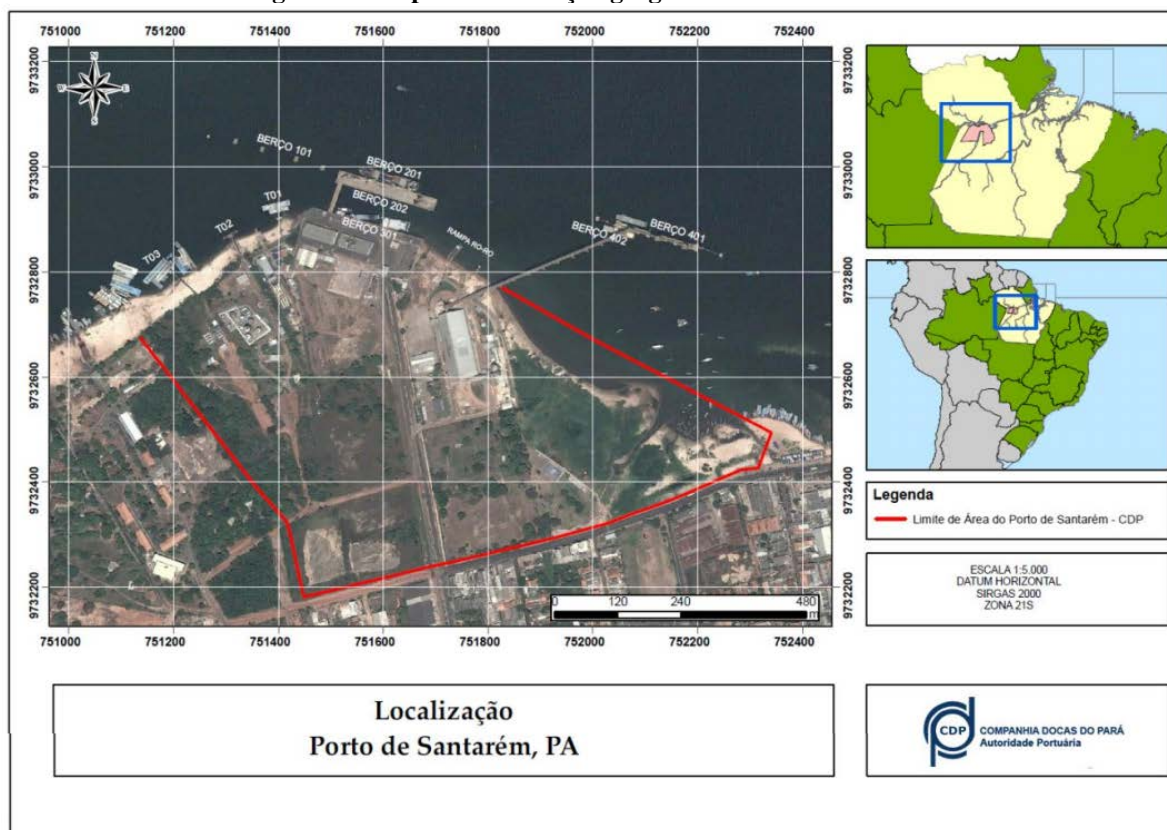
A Companhia Docas do Pará, por meio das parcerias com instituições de ensino e a Prefeitura Municipal de Santarém, mantém dois projetos de responsabilidade socioambiental para a comunidade local, sendo este o objeto da presente pesquisa, o Projeto Educação Ambiental para Todos – PEAT.

O objetivo desta pesquisa é identificar os benefícios ambientais proporcionados pelo Projeto Educação Ambiental para Todos desenvolvido a mais de 10 anos no Porto de Santarém, uma parceria que deu certo entre a Companhia Docas do Pará e a Fundação Esperança.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Porto de Santarém está localizado na margem direita do rio Tapajós, à aproximadamente 3 km da confluência com o rio Amazonas, na localidade conhecida como Ponta da Caieira, área ligeiramente a montante da cidade de Santarém, precisamente na Av. Cuiabá, s/nº - Bairro Vera Paz Santarém/Pará – CEP: 68.040-4000. Em frente ao porto, se visualiza a Ponta Negra, que delimita a barra do rio Tapajós, pela margem esquerda. O Porto é naturalmente abrigado, praticamente isento de ventos fortes (PDZ, 2107).

Figura 1 – Mapa de localização geográfica da área de estudo.



Fonte: PDZ - Porto de Santarém, 2017.

O Porto de Santarém possui uma área de aproximadamente 500.000 m² e opera principalmente graneis sólidos de origem vegetal (soja e milho), graneis líquidos derivados de petróleo (combustíveis e gás), passageiros (fluviais e de cruzeiros) e carga geral containerizada e não containerizada. O porto possui instalações para atracação de embarcações de diferentes tipos, dentre elas, embarcações de longo curso, mista, comboios fluviais e cruzeiros. O porto dispõe de área para atendimento aos passageiros das embarcações fluviais que atracam no berço 301 junto à rampa de acesso e para os turistas dos navios de cruzeiros que atracam no berço 101. Quando há atracação deste tipo de embarcação no berço 101, a área é isolada de todo o restante do porto, sinalizada com espaços para o tráfego de pessoas e carga (PDZ, 2017).

Para realização desta pesquisa foi necessário a execução de 2 etapas distintas: na primeira etapa foi realizado a pesquisa bibliográfica e documental, tais como artigos, dissertações, planos e sites com o objetivo de alcançar informações gerais sobre o município de Santarém e o referido Porto, bem como análise em todos os Relatórios Anuais do Projeto PEAT no período de 2009 a 2017, que foram obtidos juntamente ao setor ambiental da Companhia. Na segunda etapa foram tabulados todos os dados de resultados alcançados com a implementação dos programas no âmbito do Projeto PEAT, identificando os benefícios promovidos pela existência do Projeto para o Porto de Santarém e para a população local com a implementação dos programas.

RESULTADOS

Os Portos Fluviais da Amazônia possuem uma séria problemática a ser enfrentada em razão dos resíduos gerados nas embarcações que realizam transporte de passageiros entre os municípios. O transporte fluvial é um dos principais meios de deslocamento de pessoas em grande parte das cidades da Amazônia. Uma parcela significativa das embarcações não é regularizada conforme Resolução N° 3284 (ANTAQ, 2014) que altera a Resolução N° 1.274 – ANTAQ, de 3 de fevereiro de 2009, que dispõe sobre outorga de autorização para prestação de serviço de transporte de passageiros, veículos e cargas na navegação interior de travessia.

Deve-se considerar ainda que inúmeros portos onde essas embarcações atracam também não são licenciados e oferecem pouca infraestrutura. A CDP identificou a necessidade de realizar um trabalho com os proprietários de embarcação, com a tripulação e principalmente com os passageiros. Por meio da celebração do convênio com a Fundação Esperança foi possível realizar um trabalho diário junto a esses atores nos momentos em que as embarcações permanecem atracadas no Porto de Santarém. As embarcações começaram a disponibilizar mais coletores compreendendo toda a área da embarcação e os passageiros são incentivados diariamente a fazer o descarte do seu resíduo nos coletores disponíveis. A CDP instalou diversos coletores de capacidade de 240 litros no píer fluvial para receber os resíduos gerados pelas embarcações que posteriormente são transportados e destinados no aterro sanitário do município.

O objetivo geral do PEAT é de sensibilizar a população do Porto de Santarém a contribuir com a correta coleta, seleção e disponibilização dos resíduos gerados, promovendo a melhora da qualidade de vida da população através da conservação do meio ambiente. Os objetivos específicos do projeto estão descritos a seguir:

- a) Propiciar aos voluntários, condições de desenvolverem seus conhecimentos nas ações propostas, atuando como multiplicadores;
- b) Sensibilizar as pessoas de embarcações fluviais, a importância do meio ambiente e a mudança de comportamento;
- c) Capacitar funcionários, usuários e comunidades do entorno do Porto para educação ambiental;
- d) Viabilizar a disposição correta e o controle dos resíduos gerados a partir das atividades do Porto.
- e) Oportunizar a geração de renda às famílias locais com o uso dos recursos renováveis adquirido na coleta seletiva dos barcos e porto.
- f) Investigar o nível de conhecimento dos diferentes seguimentos da sociedade quanto ao papel e importância das Docas no município.
- g) Possibilitar a profissionalização dos artesãos do Aeroporto Velho e Mapiri, através de cursos de aprimoramento da produção de objetos proveniente de suas atividades.

O Projeto é desenvolvido conforme um plano de ação anual que compreende em 5 programas, a saber: Programa de Educação e Sensibilização – PES; Programa de Capacitação e Inclusão – PCI; Programa de Avaliação – PA; Programa de Divulgação do PEAT- PD; Programa de Coleta Seletiva das Embarcações -

PCSE. As abordagens eram realizadas nas embarcações que atracam na CDP (Golfinho do Mar II, São Bartolomeu (II, III e IV), Amazon Star, Luiz Afonso, Clívia, Cisne Branco, Ana Beatriz V, Anna Karoline II, Rondônia), posteriormente passaram a ser realizadas com os vendedores de passagens, taxistas, barracas de lanche e trabalhadores da CDP, etc.

Abaixo está sendo apresentado 2 desses 5 programas considerados de grande importância para a população de Santarém, são estes: Programa de Educação e Sensibilização – PES; Programa de Capacitação e Inclusão.

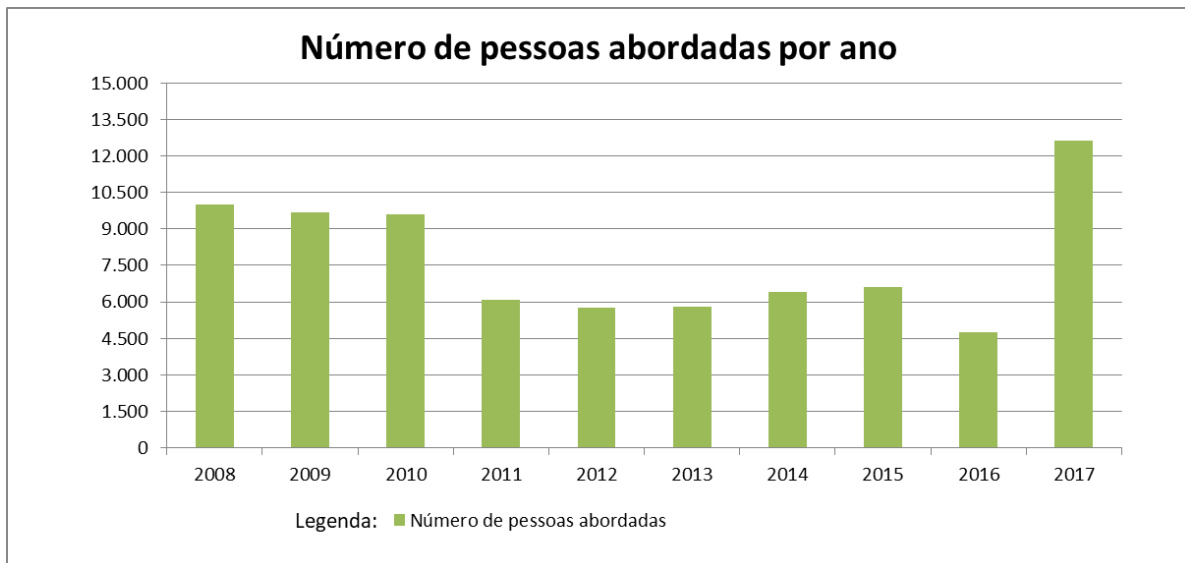
- I. **O Programa de Educação e Sensibilização – PES:** Objetiva educar e sensibilizar os tripulantes e passageiros das embarcações fluviais atracadas no Porto de Santarém, bem como todos os atores que vivem do comércio no entorno do Porto (vendedores de passagens, taxistas, moto taxistas, carregadores, barracas de lanches, guardas portuários, trabalhadores da administração da CDP, OGMO, caminhoneiros, equipe de limpeza entre outros), promovendo a cidadania e uso correto dos recursos naturais. As abordagens são feitas diariamente utilizando-se como material de apoio cartilhas, folders e cartazes voltados à temática ambiental (RELATÓRIO PEAT, 2016). A maior parcela do público que recebe as informações é itinerante, não costuma viajar diariamente, por isso a necessidade de intervenção diária. Os estagiários que realizam as atividades do projeto em dois turnos são estudantes do IESPS, geralmente do curso de gestão ambiental.
- II. **Programa de Capacitação e Inclusão – PCI:** A capacitação é uma ferramenta essencial para inserção do profissional no mercado de trabalho, nesta ótica o programa busca capacitar os empregados da CDP/Porto de Santarém, a comunidade em geral que vive na área de influência direta e indireta do referido Porto. Os cursos foram realizados em locais variados, com o objetivo de facilitar acesso ao público e abranger o maior número de pessoas possível que necessite de capacitação. Foram ministrados cursos em: Barracão Comunitário do Bairro do Mapiri, Casa da Sr^a Antonia (monitora), Bairro do Mapiri, Salão da Igreja de Sant’Ana no Bairro do Aeroporto Velho, Casa da Sr^a Raimunda Mendes (monitora), Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPE, Porto da CDP Santarém, Escolas públicas, Porto de Santarém.

As ações realizadas foram tão positivas que a Agência Nacional de Transporte Aquaviário – ANTAQ propôs avançar no processo e estimular a coleta seletiva nas embarcações. Sendo assim, a CDP em parceria com a ANTAQ e a Fundação Esperança realizaram o I Encontro da Navegação Sustentável da Amazônia com a participação de diversos seguimentos da sociedade Santarém no período de 27 e 29 de julho de 2017. Foram oferecidas 4 oficinas temáticas. O encontro e as oficinas são parte do “Projeto de Coleta Seletiva nas Embarcações de Passageiro da Navegação Interior na Região Amazônica”, com objetivo reduzir os impactos ambientais causados pelos resíduos descartados. As atividades do Programa Educação Ambiental para Todos – PEAT se desenvolvem através de ações definidas em diversos programas que o compõem para um público diversificado: voluntários do PEAT, funcionários da CDP e órgão gestor de mão de obra, guarda portuária, taxistas, carregadores, vendedores de lanches e de passagens, artesãos, acadêmicos e comunidade em geral da área circunvizinha ao Porto. O evento causou grande impacto positivo na população.

O Programa de Educação e Sensibilização – PES, no período de 2007 a 2017 abrangeu aproximadamente 78.000 pessoas. É um trabalho de formiguinha, os agentes do projeto vão onde estão as pessoas, repassam informação referente a importância do descarte adequado do resíduo, os danos causados pelo despejo de resíduos nos recursos hídricos, a relevância do papel de cada cidadão para alcançar um meio ambiente mais saudável.

A Figura 2 ilustra a quantidade de pessoas que foram envolvidas no processo de educação e sensibilização ambiental no período de 2007 a 2017 no Porto de Santarém e área de entorno.

Figura 2 – Número de pessoas abordadas por ano pelo PEAT.



Fonte: Relatórios anuais PEAT, 2007–2017.

A Figura 3 ilustra um dos momentos da ação desenvolvida diariamente nas embarcações que atracam no Porto de Santarém. Os agentes conversam com pequenos grupos por vez. É um trabalho árduo, mas que traz grandes retornos.

Figura 3 – Momento de abordagem de membros do PEAT com a população alvo do programa.



Fonte: Relatórios anuais PEAT, 2007 – 2017

No período que compreende esse estudo foram realizados em torno de 53 cursos com duração de 16 a 40 h: Agentes e Monitores Ambientais (Monitoramento e controle de Resíduos Sólidos); aperfeiçoamento de embalagens; artefatos de fita; atendimento ao público; auditoria e controle ambiental; bijuterias; bordado à mão livre; chefia e liderança; confecção de papel reciclado e fabricação de sacolas, caixas e cartão; confecção de sabão a partir de óleo de cozinha usado; contabilidade básica; customização de sandálias; direito e cidadania; educação ambiental e legislação; educação financeira; empreendedorismo e constituição de cooperativas e associações; ergonomia e ginástica laboral; estufa de solarização da água; fabricação de sabonetes, shampoo e sais de banho; filtros caseiros de bambu e areia; formação de preço; gerenciamento de resíduos; inclusão digital; inglês instrumental I; inglês instrumental II; manipulação e reaproveitamento de

alimentos; manutenção de computadores; marketing pessoal; meio ambiente e cidadania; motivação e liderança; papel gráfico; primeiros Socorros/ NR 29; produção de adubo orgânico e manejo e produção de mudas; qualidade no atendimento; qualidade no Atendimento/ Relações Interpessoais; reaproveitamento de resíduos – fabricação de Biojóias; reaproveitamento de resíduos - Jornais, revistas, pet's; reaproveitamento de resíduos – Macramê; reaproveitamento de resíduos de madeira: caixas de MDF; reaproveitamento de tecidos: Patchwork e Fuxico; reciclagem de Garrafas PET; Relações Interpessoais; segurança no trabalho portuário; sensores da qualidade; serigrafia; técnicas de vendas; turismo histórico; vícios posturais; reaproveitamento de artesanato com Fibra de Curauá; curso de pintura em tecido - pintura a mão livre; estética (limpeza facial e sobrancelha de Henna); plano de gerenciamento de Resíduos Sólidos; manicure. A Tabela 1 apresenta o quantitativo de curso disponibilizado por ano, bem como o número de pessoas beneficiadas.

Tabela 1 – Quantidade anual de cursos realizados e número de participantes.

Ano	QTD anual de cursos disponibilizados pelo PEAT	QTD de pessoas que realizaram os cursos do PEAT
2009	18	535
2010	22	525
2011	18	461
2012	8	178
2013	19	433
2014	14	340
2015	16	329
2016	6	127
2017	10	252

Fonte: Relatórios anuais PEAT, 2007 – 2017.

Os cursos eram alterados a cada ano conforme o comportamento do mercado e a demanda da comunidade.

Elenca-se a seguir outras ações realizadas pelo PEAT de importante relevância, tanto para os estudantes envolvidos, quanto para a CDP, bem como para a sociedade de Santarém.

- Fabricação de sabão líquido ecológico produzido a partir do óleo de cozinha utilizada nas copas das embarcações que atracam no Porto de Santarém que antes eram destinados ou no resíduo comum ou diretamente no rio. O óleo retornava à embarcação na forma de sabão através e doação feita pelo PEAT.
- Realização de inúmeras oficinas/palestras com temas diversificados: (Uso de drogas lícitas e ilícitas); Gravidez na adolescência (Sexualidade e prevenção da gravidez) para os alunos da rede pública de educação, bem com DST/AIDS, Alcoolismo e Tabagismo para os ambulantes, taxistas, carregadores de bagagem que oferecem seus serviços na área de entorno do terminal de passageiros do Porto de Santarém.
- Realização de ações em creches e abrigos municipais com distribuição de brindes, assim como fabricação de brindes para as ações realizadas no Terminal de Passageiros do Porto de Santarém;
- Fabricação de adereços e ornamentação de várias áreas no Porto de Santarém em todas as datas festivas;
- Acompanhamento dos programas de monitoramento e da gestão de resíduos sólidos gerados no Porto e recebidos das embarcações fluviais;
- Participação efetiva das ações de combate ao *Aedes Aegypti* nas áreas primárias e secundárias do Porto;
- Construção e manutenção de uma horta na área secundária do Porto, cultivo, replicação e doação de mudas medicinais e ornamentais na estação de passageiros, em pegadas ecológicas, blitz ambientais, eventos da CDP, eventos da Fundação Esperança, feiras de amostras dos cursos e eventos que o PEAT é convidado a participar. O projeto recebe capacetes e garrafas pet's, os quais são transformados em vasos e doados a população local. Somente em 2017 foram distribuídas 2.000 mudas, disseminando conhecimento acerca da riqueza natural da floresta amazônica, da importância em preservá-la e proporcionando saúde, qualidade de vida e mais contato com a natureza para dentro da casa de cada pessoa que recebe uma muda.

CONCLUSÃO

Cada cidadão é responsável por um meio ambiente saudável. A CDP procura desenvolver políticas sociais com interface na área ambiental de forma a promover geração de renda, propiciar o debate e a transformação das pessoas com relação as problemáticas ambientais. O Projeto Educação Ambiental para Todos – PEAT iniciou de forma discreta como um projeto social, entretanto registra excelentes resultados a cada versão anual, alcançando um público cada vez maior e dinâmico, oferecendo oficinas, cursos com propostas inovadoras e criativas para atender as demandas do Porto e da população de Santarém.

A pesquisa realizada no período de 2009 a 2017 identificou um crescimento significativo no PEAT. Mediante os resultados satisfatórios verificados nas ações desenvolvidas ao longo desses anos e pelo crescimento considerável da credibilidade e confiança dos participantes em relação ao Projeto, principalmente vinculados às temáticas: reaproveitamento de materiais, reciclagem e destino adequando dos resíduos, replicação de mudas e as capacitações em geral.

Em meio a todos os desafios enfrentados na área de meio ambiente atrelada às decisões políticas e econômicas que envolvem o bem-estar social, a Companhia Docas do Pará por meio do PEAT, está contribuindo para a formação de uma sociedade mais consciente e colaborativa, influenciando de forma satisfatória grande parte de interessados por meio de ações práticas e teóricas que envolvem o cotidiano dos cidadãos em prol de um meio ambiente sustentável.

Dentre diversas vantagens produzidas pelo Projeto Educação Ambiental para Todos, destacamos: afirmação do compromisso social da CDP com foco na responsabilidade social; a valorização dos empregados da CDP/Porto de Santarém; estabelecimento de uma relação Porto-Cidade e Meio ambiente; geração de renda para a comunidade local; capacitação de aproximadamente 3.140 pessoas; melhoria no processo de gestão de resíduos sólidos no Porto, inclusive a coleta seletiva.

O problema mais relevante verificado em todas as edições do projeto é o longo tempo de renovação anual, visto que há necessidade de prestação de contas do ano anterior e ocorre o trâmite de renovação, o que causa descontinuidade em todo o processo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Companhia Docas do Pará pela autorização e fornecimentos das informações necessárias à realização desta pesquisa. Agradecemos também a Fundação Esperança e Instituto Esperança de Ensino Superior pela parceria e dedicação nesses quase 15 anos de projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.
2. BRASIL. **Lei 9.795 de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
3. HOLLIDAY, Charles. **Cumprindo o Prometido.** Rio de Janeiro: Campus, 2002.
4. IBGE. **Santarém.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/santarem>>. Acesso em: 02 mai. 2018.
5. PEAT. **Relatório Anual do Projeto Educação Ambiental para Todos.** Fundação Esperança. Instituto Esperança de Ensino Superior. Coordenadora: Marijara Serique de A. Tavares. Santarém, 2007.
6. PEAT. **Relatório Anual do Projeto Educação Ambiental para Todos.** Fundação Esperança. Instituto Esperança de Ensino Superior. Coordenadora: Marijara Serique de A. Tavares. Santarém, 2008 -2009.
7. PEAT. **Relatório Anual do Projeto Educação Ambiental para Todos.** Fundação Esperança. Instituto Esperança de Ensino Superior. Coordenadora: Marijara Serique de A. Tavares. Santarém, 2010 -2011. Relatório.
8. PEAT. **Relatório Anual do Projeto Educação Ambiental para Todos.** Fundação Esperança. Instituto Esperança de Ensino Superior. Coordenadora: Marijara Serique de A. Tavares. Santarém, 2012 -2013. Relatório.



9. PEAT. **Relatório Anual do Projeto Educação Ambiental para Todos**. Fundação Esperança. Instituto Esperança de Ensino Superior. Coordenadora: Marijara Serique de A. Tavares. Santarém, 2014 -2015. Relatório.
10. PEAT. **Relatório Anual do Projeto Educação Ambiental para Todos**. Fundação Esperança. Instituto Esperança de Ensino Superior. Coordenadora: Marijara Serique de A. Tavares. Santarém, 2016 -2017. Relatório.
11. PEAT. **Projeto Educação Ambiental para Todos. Relatório Final**, Santarém – PA, 2014 – 2015.
12. PEAT. **Projeto Educação Ambiental para Todos. Relatório Final**, Santarém – PA, 2016 – 2017.
13. PDZ. **Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário**. Porto Organizado de Santarém. Belém – PA, Outubro de 2017.
14. Prefeitura Municipal de Santarém. **Santarém**. Disponível em: <http://www.santarem.pa.gov.br/pagina.asp?id_pagina=6>. Acesso em 02 mai. 2018.